

20 coisas que todos os filhos precisam que os pais saibam.

<http://uptolisbonkids.com/2014/02/18/20-coisas-que-todos-os-filhos-precisam-que-os-pais-saibam/>



Nos anos 90, o “The Message Internacional” publicou um texto que ainda hoje, representa de uma forma muito clara o que todos os filhos precisam que os pais saibam.

É uma espécie de mapa do tesouro por passos, mas o tesouro aqui é o futuro dos seus filhos, e a caça, é para ser feita com eles. As respostas, estão no fim do arco-íris, por isso prepare-se que a aventura vai começar.

Lisbon Kids, 18.fev.14



«Memorando de um filho aos pais»

Queridos mãe e pai:

Não me estraguem com mimos. Eu sei perfeitamente que não vou receber tudo aquilo que peço. Estou apenas a testar-vos.

Não se inibam de ser firmes comigo. Eu prefiro, dá-me segurança.

Não me deixem criar maus hábitos. Eu confio em vocês para os detectarem atempadamente.

Não me façam sentir mais pequeno que sou. Isso faz com que me comporte de uma forma “estupidamente adulta”.

Se for possível, não me corrijam à frente das outras pessoas. Prestarei mais atenção se falarem comigo calmamente e em privado.

Não tratem os meus erros como se fossem pecados. Isso altera o meu sentido de valores.

Não me protejam de consequências. Às vezes preciso de aprender da maneira mais dolorosa.

Não se preocupem quando eu digo “Odeio-te”. Eu não vos odeio, apenas odeio o poder que têm de me fazer sentir frustrado.

Não dêem muita importância às minhas pequenas queixas. Às vezes fazem com que consiga a atenção que preciso.

Não sejam chatos. Se forem vou ter de me proteger e fingir que sou surdo.

Não se esqueçam que eu não me consigo explicar da forma que queria. Por isso é que nem sempre sou explícito no que digo.

Não me ignorem quando faço perguntas. Se o fizerem, vão perceber que ou deixar de vos perguntar, e começar a procurar informação noutra sítio.

Não sejam inconsistentes. Confunde-me e faz-me perder a fé em vocês.

Não me digam que os meus medos são ridículos. Para mim são reais e vocês podem fazer muito para me tranquilizar, se tentarem percebê-los.

Nunca sugiram que são perfeitos e infalíveis. Quando descubro que nem uma coisa nem outra são verdade, fico magoado e desiludido.

Nunca pensem que pedir-me desculpas os torna menos dignos. Um pedido de desculpas sincero vai-me fazer sentir muito mais próximo de vocês.

Não se esqueçam que gosto de experimentar coisas. E não consigo fazê-lo sem o vosso apoio. Envolvam-se e criem limites.

Não se esqueçam que eu estou a crescer a uma velocidade incrível. Eu sei que deve ser difícil acompanhar o ritmo, mas por favor, tentem.

Não se esqueçam que eu não consigo crescer sem muito amor e compreensão... mas não preciso de vos dizer, pois não?

Por favor, cuidem de vocês. Mantenham-se saudáveis e em segurança. Eu adoro-vos e preciso de vocês.

[The Message Internacional, June 1991 - pág. 40], Boy businessman writing in book | Image by © Andrea Ruester/Corbis